

HISTÓRIA ORAL DE VIDA DE UMA PROFESSORA: Trajetória e Reflexões sobre a Docência

BAHIA, Mildre Jaqueline Pereira ¹
OLIVEIRA, Gislane ²

RESUMO: Promover a valorização do professor e da prática docente, bem como incentivar o exercício da pesquisa científica já no primeiro período do curso de Licenciatura em Pedagogia – EAD do IFRO – Campus Zona Norte, este trabalho buscou apresentar a trajetória de vida de uma professora do ensino fundamental I da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Herbert de Alencar, localizada no bairro Nova Porto Velho, no município de Porto Velho – Rondônia. Utilizou-se a História Oral como metodologia para obtenção e análise da narrativa à luz de questões norteadoras constantes na disciplina de Práticas Colaborativas de Estudos em Grupo I. A entrevista é do tipo semiestruturada e foi realizada na própria escola, em dia e horários definidos pela entrevistada. Para a gravação do diálogo foram utilizados dois smartphones. Seguiram-se as fases de textualização, transcrição e conferência. Após esta última etapa, a colaboradora assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, permitindo a utilização do texto produzido. O resultado da pesquisa revelou quem foi responsável por influenciar a escolha pela profissão, iniciando, assim, seu chamado e sua jornada; que é uma professora que tem experiência além da sala de aula, passando pela direção, orientação e supervisão; que o desenvolvimento das atividades em sala de aula às vezes esbarra na ausência de recursos materiais; e que, embora atue há 33 anos na educação básica, mesmo com todos os percalços, não se abala e afirma amar a docência. Para essas acadêmicas, o contato entre diferentes gerações que, mesmo com algumas divergências conceituais, possibilitou compreender que se almeja o mesmo objetivo: uma educação humana e de qualidade.

Palavras-Chave: história oral; trajetória docente; educação básica; práticas pedagógicas; alfabetização.

1 INTRODUÇÃO

A educação é um processo dinâmico e transformador, que se constrói não apenas por meio de teorias e métodos, mas também pelas histórias de vida daqueles que dedicam

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia EAD, IFRO, *Campus IFRO Campus Zona Norte*, mildrebahia24@gmail.com.

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia EAD, IFRO, *Campus IFRO Campus Zona Norte*, deoliveiragislane119@gmail.com.

suas vidas a ensinar. Cada professor carrega consigo uma trajetória única, marcada por desafios, conquistas e aprendizados que refletem não apenas sua própria jornada, mas também o contexto social e histórico em que está inserido. Nesse sentido, a História Oral surge como uma ferramenta poderosa para resgatar e valorizar essas narrativas, permitindo que vozes muitas vezes silenciadas ganhem espaço e contribuam para a compreensão da complexidade do ato de educar. Este trabalho utiliza a metodologia da História Oral de Vida para explorar a trajetória de uma professora com mais de 30 anos de experiência no ensino fundamental I. Através de uma entrevista semiestruturada, buscamos compreender os motivos que a levaram a escolher a docência, as práticas pedagógicas que adotou ao longo dos anos, os desafios que enfrentou e as reflexões que construiu sobre a educação. Mais do que um simples relato, essa narrativa nos convida a refletir sobre o papel do professor como agente transformador e sobre a importância de valorizar as experiências individuais como parte fundamental do processo educativo.

Ao mergulhar na história dessa professora, não apenas conhecemos sua trajetória pessoal, mas também somos levados a pensar sobre questões mais amplas, como a influência da família na escolha profissional, a adaptação às mudanças no contexto educacional e a busca por práticas pedagógicas que respeitem e estimulem o desenvolvimento integral dos alunos. Como bem destaca Freire (1996), a educação é um ato de amor e coragem, que exige dedicação, resiliência e, acima de tudo, a capacidade de se reinventar diante dos desafios cotidianos.

Nesse sentido, este trabalho não se limita a contar uma história, mas busca contribuir para a valorização da profissão docente e para a compreensão dos processos que envolvem a formação e a atuação de professores. Afinal, como nos lembra Durkheim (2014), a educação é uma ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social, e os professores são os principais agentes desse processo.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a História Oral, que consiste em uma entrevista semiestruturada, gravada e posteriormente transcrita. A entrevista foi realizada em uma escola municipal de Porto Velho, com uma professora do ensino fundamental I. As perguntas foram elaboradas com base nas disciplinas do primeiro período do curso

de Pedagogia, abordando aspectos filosóficos, históricos e sociológicos da educação. Após a transcrição, o texto foi conferido e validado pela entrevistada, garantindo a fidelidade ao relato original. A análise do conteúdo foi feita com base em referências bibliográficas sobre História Oral e educação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A professora entrevistada iniciou sua carreira aos 17 anos, influenciada pela mãe, também professora. Desde cedo, ela ajudava a mãe a corrigir provas e atividades, desenvolvendo um gosto natural pelo trabalho com a educação. Apesar de ter se candidatado a outros cursos, como Medicina e Biologia, ela acabou seguindo o caminho da Pedagogia, encontrando na alfabetização sua verdadeira paixão. Ela relembrou que, durante a adolescência, passou por uma desilusão ao estudar em uma escola agrícola, o que a levou a buscar um emprego na área da educação. Foi então que começou a trabalhar em uma creche, onde teve a oportunidade de aprender mais sobre o trabalho com crianças. A experiência na creche, aliada ao magistério que cursou posteriormente, consolidou sua decisão de seguir a carreira docente. A professora destacou que, embora inicialmente não visse a docência como sua primeira opção, a experiência prática e o contato com os alunos a fizeram perceber que essa era sua vocação. Ela mencionou que, ao longo dos anos, formou alunos que hoje são médicos, advogados e promotores, o que a enche de orgulho e a faz acreditar que deixou um legado positivo na vida de muitas pessoas.

A professora enfatizou a rotina como um elemento fundamental em sua prática pedagógica. Ela acredita que a rotina proporciona segurança e organização para os alunos, especialmente no processo de alfabetização. Suas aulas são planejadas com antecedência, e ela utiliza recursos como cantigas de roda e atividades de escrita criativa para estimular o aprendizado. Desde o primeiro dia de aula, estabelece uma rotina clara com os alunos, que inclui momentos de leitura, escrita, atividades lúdicas e descanso. A professora acredita que essa estrutura ajuda os alunos a se sentirem mais confiantes e preparados para enfrentar os desafios do aprendizado. Além disso, ela destacou a importância de adaptar as atividades às necessidades e interesses dos alunos, buscando sempre inovar e trazer elementos que despertem a curiosidade e o engajamento.

Um dos métodos que ela utiliza é o trabalho com cantigas de roda, que, segundo ela, são uma forma eficaz de ensinar palavras e conceitos de maneira lúdica e divertida. Ela também incentiva os alunos a escreverem de forma criativa, mesmo que ainda

não dominam completamente a escrita convencional. A professora acredita que essa abordagem ajuda a desenvolver a autonomia e a confiança dos alunos, permitindo que eles se expressem livremente e construam seu próprio conhecimento. Como afirma Geraldi (2015, apud SOUZA, 2020, p. 78-79), "ler é construir uma compreensão no presente com significações que, entranhadas nas palavras, são dissolvidas pelo seu novo contexto". Essa perspectiva reforça a importância de permitir que os alunos explorem a escrita de forma livre e criativa, sem medo de errar.

A professora também falou sobre os desafios enfrentados na atualidade, como a falta de recursos materiais e a mudança no perfil das famílias. Ela destacou que, em comparação com o início de sua carreira, hoje os professores precisam lidar com uma série de questões que vão além do ensino em sala de aula, como a falta de apoio das famílias e a necessidade de atender a demandas emocionais e sociais dos alunos. Ela mencionou que, em alguns casos, os pais não valorizam o trabalho dos professores, o que pode gerar conflitos e dificuldades no processo educacional. A professora relatou que, em certas ocasiões, os pais questionam suas práticas pedagógicas, como a cobrança de responsabilidade e a aplicação de regras, o que torna o trabalho mais desafiador.

Apesar desses desafios, a professora destacou a importância de adaptar-se às mudanças e buscar novas estratégias para engajar os alunos e mantê-los motivados. Ela acredita que a resiliência e a capacidade de inovação são essenciais para enfrentar os obstáculos contemporâneos e continuar oferecendo uma educação de qualidade. Como afirma Freire (1996, p. 29), "o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou forma de ser ou de atuar que se acrescenta à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa". Essa perspectiva reforça a necessidade de os professores estarem em constante aprendizado e adaptação às novas realidades educacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lembrar, recordar, reviver... esquecer, olvidar, omitir. Verbos que no dia a dia podem ser comumente pronunciados. Entretanto, quando se fala de História Oral, são de grande importância pois trazem consigo emoções e sentimentos imbuídos de grande carga emotiva.

A oportunidade de utilizar a metodologia da História Oral de Vida como instrumento de reconhecimento e valorização profissional da professora, possibilitou o contato



entre gerações diferentes que, mesmo com algumas divergências conceituais, almejam o mesmo objetivo: uma educação humana e de qualidade.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à professora entrevistada por sua generosa disponibilidade e aos professores do curso de Pedagogia do IFRO por proporcionarem essa experiência enriquecedora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação básica 2020: resumo técnico**. Brasília: Inep, 2021.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14 ed. São Paulo: Ática, 2000.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **História oral – memória, tempo, identidades**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, João Wanderley. **Os diferentes modos de acesso ao texto literário**. In: **OLIVEIRA, Andreia dos Santos. Vivências literárias e formação de crianças leitoras: o papel do outro pelas vozes de rondonienses do ensino fundamental**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – UNESP, Marília, 2021.

MEIHY, José Carlos Sede Bom; HOLANDA, Fabiola. **História Oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007.

SOUZA, Moisés José Rosa. **O estudo do processo argumentativo**. In: **A criação de artigos de opinião em blog: enunciados argumentativos para a constituição da consciência social**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – UNESP, Marília, 2020.